

## O GINÁSIO DE CONQUISTA – A MEMÓRIA DE UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR (1940-1960)

**Edileusa Santos Oliveira**

**Orientadora: Profa. Dra. Ana Elizabeth Santos Alves**

**Co-orientadora - Profa. Dra. Ana Palmira bittencourt Santos casimiro**

**Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB**

**Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade**

**Ano: 2009**

### **Resumo de Dissertação de Mestrado**

O Ginásio de Conquista, trazido para a Cidade de Vitória da Conquista pelo Padre Palmeira, em fins de 1939, está na memória social e nos muitos “lugares de memória” como um importante centro de referência cultural do interior da Bahia. As lembranças informam que por seus corredores e salas passaram filhos ilustres do sertão baiano, alguns conhecidos, outros ainda não revelados; falam de um centro de excelência e qualidade educacional; contam histórias de uma instituição escolar que cumpria com o papel de oferecer ensino e formação aos jovens. Enquanto os silêncios ou esquecimentos guardam as suas possíveis contradições, os fatos são descritos, narrados e enaltecidos sem uma reflexão profunda, que venha a garantir um conhecimento totalizante. A “história” dessa instituição, contada pelo senso comum, apresenta apenas os aspectos imediatos e aparentes da realidade. Mas, esta dissertação traz uma reconstrução crítica da trajetória educacional do Ginásio de Conquista, partindo do seguinte questionamento: “qual foi a trajetória do primeiro ginásio de Vitória da Conquista, fenômeno importante por suas imbricações na vida do município e da região, considerando o confronto entre as representações e a realidade sobre sua memória?” Objetivamos reconstruir a história do Ginásio de Conquista, a partir da sua memória (analisando os seus “lugares de memória” e as “representações” que seus contemporâneos, em especial seus ex-alunos, fazem da instituição), descobrindo seu posicionamento na rede de interesses, ideologias, paradigmas, projetos sociais em disputas nas primeiras décadas do século XX, confrontando a instituição com a realidade sócio-econômica e cultural, em plano regional e nacional. Pretendemos, ainda, registrar informações sobre sua infra-estrutura, seus aspectos acadêmicos e seus sujeitos (especialmente o corpo discente). Tais aspectos, que vão da organização e instrumentos materiais ao conjunto de ideias difundidas, foram estudados no campo teórico-metodológico do Materialismo Dialético, tendo por suporte técnico a contribuição da história oral e as discussões sobre memória. A memória da trajetória do Ginásio de Conquista – desde sua fundação até a década de 1960, período em que foi dirigida pelo Pe. Palmeira – presente em muitos “lugares” e nas “representações” dos seus ex-alunos está registrada, organizada e sistematizada cientificamente neste trabalho, que traz a reconstrução da história do primeiro ginásio do município.

*Palavras-chave:* Instituição Escolar - Memória - História.